

# INVESTIGANDO DOCUMENTOS CURRICULARES DO *PROJETO FUNDÃO BIOLOGIA* – UFRJ: ENTRE A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS ESCOLARES E A FORMAÇÃO DOCENTE

## INVESTIGATING CURRICULAR DOCUMENTS OF A SCIENCE TEACHER EDUCATIONAL PROGRAMME – *PROJETO FUNDÃO BIOLOGIA*, UFRJ: HISTORY OF THE SCHOOL SUBJECTS AND TEACHER EDUCATION

Karine Bloomfield Fernandes<sup>1</sup>  
Mariana Lima Vilela<sup>2</sup>  
Marcia Serra Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro. Instituto de Biologia. Bolsista de Iniciação Artística e Cultural.  
[karineobf@hotmail.com](mailto:karineobf@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro. Colégio de Aplicação. Universidade Federal Fluminense. Doutoranda em Educação. [m vilela@cap.ufrj.br](mailto:m vilela@cap.ufrj.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faculdade de Educação. Núcleo de Estudos de Currículo e Programa de Pós-graduação em Educação. [mserra@ufrj.br](mailto:mserra@ufrj.br)

### Resumo

Propomos um exercício de aprofundamento teórico e metodológico de duas investigações relacionadas à formação de professores de Ciências e Biologia. Ambas as pesquisas se utilizam de depoimentos e de fontes do acervo do *Projeto Fundação Biologia*, tendo como referencial teórico central a perspectiva da História das Disciplinas Escolares de Ivor Goodson. Procuramos compreender as tradições curriculares das disciplinas – acadêmicas, utilitárias e pedagógicas – como categorias teóricas para a análise de documentos curriculares. Esse exercício se materializa na apresentação de análises parciais de nossas fontes e sugere contribuições para uma ampliação de estratégias teórico-metodológicas de pesquisa que visam a articular o campo do Currículo com a formação docente.

**Palavras-chave:** currículo, formação de professores, história das disciplinas escolares.

### Abstract

This article is a theoretical and methodological exercise to analyse the results of two research projects related to Science and Biology teacher education. Both investigations are supported by interviews and some documents from the archives of the Science teacher educational programme – *Projeto Fundação Biologia*, UFRJ. Both investigations are supported by Goodson's theoretical perspective on the History of School Subjects. In this paper, we aim to understand the school subjects' curricular traditions (academic, utilitarian and pedagogical) as theoretical categories to analyse curricular documents. The article presents partial analyses of our research sources and contributes to the development of theoretical and methodological research strategies in order to articulate curriculum studies with teacher education.

**Keywords:** curriculum, teacher education, history of school subjects.

## INTRODUÇÃO

Esse trabalho propõe-se a realizar um exercício de aprofundamento teórico-metodológico de duas investigações de pesquisa relacionadas à formação de professores de Biologia. Uma delas insere-se no projeto *Memória do Ensino de Ciências na UFRJ: Revitalização do acervo do Projeto Fundação Biologia*<sup>1</sup> e é voltada para o levantamento e o mapeamento de oficinas pedagógicas realizadas por professores de Ciências e Biologia, visando a resgatar a história da formação continuada na referida instituição. A outra consiste em uma pesquisa de doutorado<sup>2</sup> em andamento, voltada para a formação inicial desses mesmos professores, e que busca compreender os estágios supervisionados e a Prática de Ensino como componentes curriculares aglutinadores de elementos acadêmicos e profissionais durante a formação, em diferentes instituições de ensino superior.

Além de fontes orais, ambas as pesquisas utilizam fontes escritas pertencentes ao acervo do *Projeto Fundação Biologia*, o qual, em mais de seus vinte e dois anos de existência, vem percorrendo caminhos que se confundem com a própria história do ensino das disciplinas escolares em ciências no Brasil. Isso se faz evidente tanto na memória dos professores da Educação Básica que atuaram e/ou continuam atuando no projeto, quanto no acervo de materiais curriculares que vieram sendo catalogados e produzidos por essa equipe, tais como: (a) documentos oficiais; (b) obras de referência e periódicos das diversas áreas científicas; (c) publicações e trabalhos – monografias, dissertações e teses – de pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia; (d) compêndios e livros didáticos; (e) diferentes materiais didáticos editados no Brasil nos últimos cinquenta anos; (f) materiais produzidos no intercâmbio entre a formação inicial – no contato com docentes e laboratórios de pesquisa do Instituto de Biologia da universidade – e os professores em exercício nas redes públicas de ensino; e (g) relatórios de atividades de Prática de Ensino elaborados por estudantes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFRJ (FERREIRA *et al.*, 2006).

Tomando esses materiais como fontes em pesquisas que concebem o currículo como um artefato social, cultural e histórico, a abordagem teórico-metodológica das duas investigações aqui tratadas envolve não apenas o que está explícito, mas também as omissões e os ‘silêncios’ de cada um dos documentos (FERREIRA, 2005a e 2005b). Nesse sentido, buscamos nos apoiar na perspectiva teórica da História das Disciplinas Escolares (GOODSON, 1995, 1997 e 2001), destacando o papel da constituição de comunidades disciplinares na consolidação e na legitimação das especificidades dos diferentes campos do conhecimento. Entendemos que os estudos de História do Currículo permitem conceber as disciplinas escolares como sistemas sociais modelados em redes de recursos materiais e de ideologias, merecendo um aprofundamento de investigações que incidam sobre a formação disciplinar do professor.

A próxima seção enfrenta o desafio de articular o referencial teórico da História das Disciplinas Escolares com elementos da formação docente, focalizando o tratamento investigativo dado às fontes escolhidas em ambas as pesquisas anteriormente mencionadas. Enquanto a primeira delas debruça-se sobre os próprios materiais didáticos das oficinas pedagógicas produzidos pelos professores que atuam e/ou atuaram no *Projeto Fundação Biologia*, além de materiais de divulgação e de trabalhos acadêmicos sobre as mesmas, a segunda investiga relatórios de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado produzidos no âmbito da Licenciatura em Ciências Biológicas.

---

<sup>1</sup> Projeto desenvolvido na Universidade Federal do Rio de Janeiro e coordenado pela professora Dra. Marcia Serra Ferreira, com o apoio das pró-reitorias de graduação e de extensão da instituição.

<sup>2</sup> Projeto de pesquisa de doutorado *A Prática de Ensino escolar como fronteira de integração entre universidade e escola na formação docente inicial: uma investigação de percursos de licenciandos das ciências biológicas*. UFF. CES. PPG. Educação. Eixo: Educação, Ciência e Sociedade. 2004.

## OLHARES PARA AS FONTES DE ESTUDO COMO DOCUMENTOS CURRICULARES

Compreender os materiais do acervo do *Projeto Fundação Biologia* como documentos curriculares requer o entendimento de que essas fontes escritas não representam simples relatos ou descrições objetivas da realidade existente. Faz-se necessária uma permanente interlocução das informações produzidas a partir das fontes com as teorias da História das Disciplinas Escolares. As idéias de Goodson (1995, 1997 e 2001) constituem-se, portanto, como um dos principais referenciais teóricos de nossas pesquisas, uma vez que permitem problematizar as informações contidas nos documentos, sobretudo por considerar os embates e as tensões que envolvem os diversos atores sociais na produção dos currículos.

Embora nossas pesquisas sejam ambas orientadas pelo mesmo referencial teórico, buscam construir olhares diferenciados sobre a formação docente. Uma das pesquisas procura construir um olhar sócio-histórico sobre os currículos de Ciências e é centrada na interpretação das dinâmicas dos atores sociais envolvidos com a formação continuada no âmbito do *Projeto Fundação Biologia*. A outra pesquisa, em diálogo com os referenciais do conhecimento escolar (FORQUIN, 1992) e dos saberes docentes (TARDIF, 2002), busca investigar a Prática de Ensino de Ciências Biológicas em uma perspectiva interna dos processos formativos, focalizando as tensões enfrentadas por licenciandos na seleção de conteúdos durante a preparação de suas atividades de ensino. Desta forma, enquanto a última se apropria da perspectiva histórica apenas como referencial teórico-metodológico, a primeira o faz também no sentido de produzir conhecimentos de cunho sócio-histórico.

De acordo com Ferreira (2005b, p. 3), “a quase ausência de discussões teórico-metodológicas sobre as investigações históricas” tem levado a história do ensino de Ciências a assumir um caráter descritivo, sendo tratada como um conjunto de cenas “estáticas” de uma realidade passada. Com isso, a visão de pesquisa histórica se aproxima de uma “história tradicional” tal como Burke (1992) a descreve: uma história que se considera objetiva – na medida em que busca apresentar os fatos como realmente aconteceram –, que se concentra em uma narrativa dos acontecimentos; e que, além disso, é uma “história vista de cima”, que focaliza as visões e atuações dos “grandes homens”.

A esta visão de história, Macedo (2002) contrapõe-se defendendo a potencialidade da multiplicidade de materiais para as investigações históricas no campo do Currículo, as quais ampliam o conceito de fontes documentais para além de registros escritos. A referida autora indica a existência de diferentes níveis de documentos a serem investigados: aqueles produzidos no próprio momento histórico a ser estudado, englobando desde materiais que nos permitem entender os contextos macrossociais até aqueles mais vinculados tanto à instituição focalizada quanto ao próprio currículo e seus atores; os documentos posteriormente produzidos, tais como trabalhos críticos e materiais comemorativos; e os relatos orais coletados *a posteriori*, com explícita intencionalidade de pesquisa.

Com base nessas reflexões teórico-metodológicas, nossas pesquisas se utilizam tanto de fontes documentais escritas quanto de entrevistas e de depoimentos orais, os quais foram levantados na tentativa de mediar as informações contidas nas fontes. A utilização de depoimentos como fontes, situada nos debates mais amplos da História Oral (PRINS, 1992), nos oferece versões peculiares dos acontecimentos passados, uma vez que permite que pessoas comuns “que fizeram e vivenciaram a história” alcancem um “lugar fundamental, mediante suas próprias palavras” (THOMPSON, 1992, p. 22). A utilização desses dois tipos de fontes, portanto, contribui para a construção de uma interpretação dos dados que aceite a complexidade da realidade. Segundo Macedo (2002), essa interpretação redefine a empiria como mediação para a compreensão do social e da relação que se estabelece entre os dados e a totalidade do social a ser compreendido. Tal perspectiva permite que se revelem conexões que, sem a mediação do pesquisador, não se estabeleceriam.

Assim, na pesquisa que investiga a memória do *Projeto Fundação Biologia*, tanto na análise dos materiais sobre as oficinas pedagógicas e dos trabalhos acadêmicos quanto dos depoimentos, buscamos produzir uma “história vista de baixo” (BURKE, 1992), reconhecendo o papel e a significativa contribuição de pessoas comuns envolvidas nas ações do referido projeto – em sua maioria professores da Educação Básica – na construção de um movimento mais amplo em torno da melhoria do ensino de Ciências e Biologia em nosso estado e no país. Do mesmo modo, a pesquisa que investiga a formação inicial de professores de Biologia por meio da análise de relatórios de Prática de Ensino, juntamente com entrevistas realizadas com os autores dos mesmos, possibilita uma ampliação do entendimento sobre o que os licenciandos pensam, o que fazem e como lidam com seus conhecimentos em meio à tarefa de ensinar Ciências e Biologia, tudo inserido nos embates curriculares dessas disciplinas escolares.

Visando a ampliar a investigação dessas fontes, no sentido de compreender o papel dos atores sociais na construção das disciplinas escolares, elegemos as categorias teóricas que definem as finalidades das tradições acadêmicas, utilitárias e pedagógicas do currículo (GOODSON, 2001). A próxima seção dedica-se a aprofundar o entendimento das relações entre essas tradições com nossos objetos de pesquisa.

### **COMPREENDENDO AS TRADIÇÕES ACADÊMICAS, UTILITÁRIAS E PEDAGÓGICAS COMO CATEGORIAS DE ANÁLISE**

A partir do conjunto de suas pesquisas sobre a história de diferentes disciplinas escolares, Goodson (1995, p. 120) chega a três hipóteses gerais sobre o processo de consolidação de uma disciplina escolar: (1<sup>a</sup>) as disciplinas não são “entidades monolíticas, mas amálgamas mutáveis de subgrupos e tradições”; (2<sup>a</sup>) estas passam de objetivos utilitários e pedagógicos até se consolidarem como disciplinas abstratas e acadêmicas, diretamente vinculadas às Universidades; (3<sup>a</sup>) este processo deve ser analisado em termos de conflito entre as diferentes disciplinas “em relação a *status*, recursos e território”.

Quanto às finalidades curriculares das disciplinas, o referido autor identifica três tradições que as modelam em função dos conflitos e das negociações que ocorrem em seu interior: a *tradição acadêmica*, a *tradição utilitária* e, por último, a *tradição pedagógica*. A tradição disciplinar *acadêmica* é a que mantém os grupos sociais que circulam nas comunidades disciplinares vinculados às especificidades das ciências de referência, isto é, aos conhecimentos próprios de cada disciplina. Já a tradição *utilitária*<sup>3</sup> volta-se para os conhecimentos partilhados socialmente no cotidiano, ou seja, aqueles relacionados ao senso comum e que apresentem qualquer caráter de relevância social. Por fim, a abordagem curricular centrada nos estudantes, com ênfase no processo de aprendizagem e nas metodologias de ensino, pode ser caracterizada como a tradição disciplinar *pedagógica*.

As hipóteses gerais de Goodson (1990, 1995 e 1998) tomam por base o modelo explicativo criado por Layton (1973). Nele, frequentemente, as disciplinas escolares obtêm um lugar no currículo a partir de justificativas como pertinência e utilidade, sendo ministradas por professores não especializados. A partir daí, seus mecanismos de consolidação envolvem a emergência e a constituição de uma tradição acadêmica e de um conjunto de especialistas formados nessa tradição (GOODSON, 1990, 1995 e 1998). Nesse processo, as disciplinas escolares se afastam de seus objetivos originais, passando a ensinar conteúdos abstratos e distantes da realidade e dos interesses dos estudantes. De acordo com Goodson (1990, 1995 e 1998), todo esse movimento em direção à abstração e ao academicismo deve ser entendido como

---

<sup>3</sup> Goodson (2001) relaciona a tradição utilitária tanto ao caráter vocacional de preparação de estudantes para atividades técnicas e profissionais quanto aos conhecimentos cotidianos. Selles & Ferreira (2005) ressignificam essa tradição, considerando seu caráter geral de relevância social.

uma busca por *status*, o que possui estreita relação com as disputas por recursos materiais e por um interesse na constituição de uma carreira profissional de maior prestígio.

Esse padrão de evolução globalmente semelhante observado por Goodson pode ser interpretado como um modelo teórico amplo que busca historicizar as disciplinas nos currículos escolares e suas relações com a constituição de comunidades disciplinares. Tal modelo sugere um caráter linear de evolução de tradições curriculares originalmente utilitárias e/ou pedagógicas na direção de tradições acadêmicas, a qual é movida pelas disputas profissionais em torno de *status* e de recursos. Essa sugestiva linearidade, portanto, encontra pertinência quando analisamos os embates entre as diferentes tradições curriculares, tomando a história da disciplina desde sua origem como construção social. No entanto, análises dessas tradições em recortes temporais descolados do momento histórico de surgimento da disciplina nos currículos, permitem apreender as tensões permanentes entre tradições acadêmicas, utilitárias e pedagógicas no interior da disciplina, como já defendido por Selles & Ferreira (2005).

No que se refere à constituição de comunidades disciplinares, as disciplinas podem ser concebidas como comunidades epistemológicas que compartilham conhecimentos e metodologias. Nesse sentido, cabe aprofundar o entendimento sobre as relações entre elas e a formulação histórica do conhecimento por parte dos profissionais. Sob uma ótica pautada na linearidade da evolução das finalidades curriculares em torno da busca por *status* profissional, podemos compreender que é a tradição acadêmica que "enquadra" os professores no interior de uma comunidade disciplinar. No entanto quando focalizamos as tensões permanentes entre essas diferentes finalidades curriculares, podemos compreender os docentes como atores sociais que lidam diferentemente não apenas com a tradição acadêmica, mas também com a utilitária e pedagógica.

Assim, do ponto de vista do tratamento investigativo de documentos curriculares, compreendemos que o referencial teórico-metodológico da História das Disciplinas Escolares permite, pelo menos, duas formas de análise: uma primeira, de caráter mais linear, sobre a evolução das finalidades sociais do currículo ao longo da história das disciplinas e suas relações com a conquista de *status* profissional; e outra, mais voltada para compreender os conflitos permanentes entre as distintas tradições curriculares no interior das disciplinas. Entendemos que esta última é a que possibilita maior interlocução com investigações centradas na atuação de docentes como atores sociais produtores de currículo (Morgado, 2005), inseridos nas tensões disciplinares internas. Dessa forma, sendo a formação de professores a temática central de nossas pesquisas, na próxima seção, apresentamos análises parciais de nossas fontes, com base nesse último enfoque teórico-metodológico.

#### **UMA ANÁLISE PARCIAL DAS FONTES: FOCALIZANDO AS TRADIÇÕES CURRICULARES EM CONFLITO NA ATUAÇÃO DE PROFESSORES**

Embora o currículo escrito fixe parâmetros importantes para as práticas em sala de aula, ele não afirma uma relação direta entre a definição *pré-ativa* do currículo escrito e sua realização *interativa* na prática. A compreensão das formas como as influências e os interesses ativos da prática intervêm nas decisões curriculares pode se dar a partir de análises que buscam identificar evidências de distintas finalidades – utilitárias, pedagógicas e acadêmicas – em documentos curriculares. Desse modo, as análises de documentos apresentadas a seguir buscam explicitar o jogo que se estabelece entre as tradições curriculares a partir de ações docentes, em seus contextos de produção de conhecimento.

No caso da pesquisa sobre a formação continuada docente no âmbito do *Projeto Fundação Biologia*, a análise preliminar tanto das ementas das oficinas pedagógicas quanto dos próprios materiais didáticos produzidos por professores demonstram o quanto as tradições acadêmicas, utilitárias e pedagógicas não aparecem de forma isolada, mas encontram-se em embates em todas

as quarenta e duas oficinas pedagógicas catalogadas (Fernandes *et al.*, 2007). No sentido de encontrar evidências desses embates, trazemos o exemplo de duas oficinas analisadas: “Alimentos: na rota da saúde”<sup>4</sup> e “Conhecendo um pouco mais sobre a água”<sup>5</sup>.

Na primeira, identificamos uma ênfase nas finalidades utilitárias, que pode ser observada no que expressam os seguintes trechos do texto de apresentação:

A alimentação exerce um papel sobre os fenômenos vitais dos seres vivos e tem grande importância na saúde do homem. De fato, os alimentos contribuem decisivamente no estabelecimento ou disposição do peso, altura, vigor físico, desenvolvimento mental e resistência às doenças, bem como sobre a longevidade, a reprodução, etc.

Escolher a alimentação ideal é, provavelmente, o investimento mais tangível e garantido que você pode fazer em si mesmo.

Nessa mesma oficina, as discussões propostas para a realização de atividades em grupos buscam focalizar alguns conhecimentos acadêmicos sobre o funcionamento do corpo humano, conforme demonstra a seguinte questão proposta para discussão:

A doença coronariana é causada pela arteroesclerose das coronárias, um processo pelo qual as artérias do coração ficam obstruídas por depósito de gorduras (principalmente colesterol). Isso impede que o sangue circule e leve oxigênio às células do músculo cardíaco.

Na segunda oficina, os objetivos mais voltados para finalidades acadêmicas estão explícitos no próprio texto da ementa do material de divulgação do *Projeto Fundação Biologia*:

Atividades práticas que, partindo do conhecimento da molécula da água, possibilitem a compreensão dos fenômenos de dissolução, flutuação do gelo, capilaridade, tensão superficial e mudanças de estado.

No entanto, entre as questões propostas para a discussão desses conceitos científicos a partir de experimentos, está presente uma preocupação com aspectos do conhecimento do senso comum, o que pode ser identificado na seguinte questão proposta:

Dê outros exemplos encontrados no seu dia a dia para a mudança observada nessa experiência.

Como evidenciado nos trechos da oficina “Alimentos: na rota da saúde”, percebemos que existe uma tendência curricular marcadamente utilitária, uma vez que enfatiza a importância da alimentação para a saúde. Essa tendência aparece não somente no texto de apresentação, mas também em todas as atividades propostas nos materiais didáticos da oficina. A tradição curricular acadêmica, neste primeiro caso, aparece secundariamente e subordinada às finalidades utilitárias.

Essa relação entre as tradições utilitárias e acadêmicas parece se inverter quando as analisamos na oficina “Conhecendo um pouco mais sobre a água”, pois esta se centra na aprendizagem de conceitos próprios das ciências. A finalidade utilitária, nesse segundo caso, aparece apenas de forma a ilustrar relações entre os conceitos centrais da oficina e fenômenos do cotidiano dos alunos.

---

<sup>4</sup> Arquivo do *Projeto Fundação Biologia* das oficinas pedagógicas, pasta da oficina 17.

<sup>5</sup> Arquivo do *Projeto Fundação Biologia* das oficinas pedagógicas, pasta da oficina 4.

A tradição pedagógica é dificilmente apreendida tomando apenas esses trechos para análise. Somente analisando o conjunto dos materiais de cada oficina é possível identificar as finalidades pedagógicas operando nas decisões curriculares de cada uma delas. Podemos salientar que enquanto a primeira oficina propõe atividades em grupos para a discussão de temas relacionados à saúde, a segunda se utiliza de experimentos didáticos para o ensino de conceitos fortemente relacionados às ciências de referência. Compreendendo as disciplinas não apenas como um conjunto de conteúdos, mas como artefato social que também forma valores e atitudes, podemos reconhecer que as diferentes abordagens didáticas também interferem nas formas de seleção dos conteúdos e tornam os conhecimentos ensináveis. Assim, podemos olhar para os documentos curriculares relativos às oficinas identificando o entrelaçamento dinâmico das três tradições curriculares.

Esse mesmo entrelaçamento pode ser também identificado quando analisamos os seguintes trechos de dois relatórios de Prática de Ensino das Ciências Biológicas como objeto de investigação da segunda pesquisa aqui tratada:

O objetivo era discutir os quatro ciclos biogeoquímicos (água, carbono, oxigênio, nitrogênio) com o propósito de fazer um alerta para os possíveis danos que os seres humanos podem causar ao meio ambiente e de trazer informações sobre as possibilidades de recuperação e preservação da natureza que nos cerca.

Houve preocupação em adaptar a linguagem científica contida na literatura para a linguagem dos jovens da classe. A partir desse conteúdo (Tecido Muscular) foi possível realizar a abordagem sobre os efeitos do uso de anabolizantes para o corpo humano, tendo em vista que esta turma de ensino médio tem vários adolescentes que freqüentam academias e fazem musculação. Os objetivos desta regência procuram levar o discente a ser capaz de conhecer a localização, as funções e classificação do Tecido Muscular; compreender o mecanismo de funcionamento da contração muscular e conscientizar-se dos malefícios do uso de anabolizantes para o metabolismo humano.

Em ambos os trechos, identificamos os conceitos científicos selecionados por licenciandos na preparação de aulas. Nos exemplos citados, vinculam-se às tradições acadêmicas os ciclos biogeoquímicos, no primeiro caso, e as funções e classificação do tecido muscular, bem como o mecanismo de funcionamento da contração muscular, no segundo. As tradições utilitárias podem ser evidenciadas nesses relatos quando os licenciandos demonstram preocupações explícitas tanto com questões ambientais quanto da saúde dos estudantes.

Da mesma forma que nas oficinas analisadas na primeira pesquisa, também aqui a tradição pedagógica é mais dificilmente identificável, sendo necessário analisar o texto dos relatórios de uma forma mais completa. No entanto, podemos inferir sobre os permanentes embates existentes entre as diferentes tradições curriculares, as quais estão igualmente presentes nas decisões curriculares dos professores em formação no interior das disciplinas escolares Ciências e Biologia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Consideramos que diversos são os olhares de pesquisa possíveis para investigar documentos curriculares em estudos voltados para a História do Currículo e das Disciplinas Escolares. No que se refere à história das disciplinas Ciências e Biologia, em Ferreira (2005) e em Selles & Ferreira (2005) já percebemos importantes contribuições para uma compreensão dinâmica das interações entre as tradições curriculares, sinalizando suas relações com a emergência de características peculiares do conhecimento nos contextos escolares.

No entanto, poucas são as investigações sobre formação docente que incidem sobre as especificidades dos conhecimentos disciplinares e que, sobretudo, aceitam a complexidade de elementos presentes nas relações entre os diferentes tipos de conhecimentos veiculados nas escolas e a dimensão produtiva da atuação de professores na sua formulação. Nesse trabalho, procuramos, por meio da análise de documentos curriculares, salientar apenas alguns elementos que indicam essas relações.

Nesse sentido, acreditamos que a mediação entre os dados empíricos dos documentos curriculares investigados e os referenciais teóricos adotados em nossas pesquisas também permitem sugerir contribuições para uma ampliação de estratégias teórico-metodológicas de pesquisa que visem a articular dois importantes campos da pesquisa educacional: currículo e formação docente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BURKE, P. Abertura: a nova história, seu passado e seu futuro. In: BURKE, P. (org.) *A Escrita da História: Novas Perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992. Página (163- 198).
- FERNANDES, K. B.; SILVA, N. P. & FERREIRA, M. S. Oficinas pedagógicas do Projeto Fundão Biologia –UFRJ: Entre tradições acadêmicas, utilitárias e pedagógicas. In: *Anais do II Encontro Nacional de Ensino de Biologia & I Encontro Regional de Ensino de Biologia da Regional 04 (MG/ TO/ GO/ DF)*. Uberlândia: UFU e SBEnBio, 2007 (no prelo).
- FERREIRA, M. S. *A História da Disciplina Escolar Ciências no Colégio Pedro II (1960- 1980)*. UFRJ. CFCH. Faculdade de Educação. Programa de Pós- Graduação em Educação [Tese de doutorado], 2005a.
- FERREIRA, M. S. Como investigar a história da pesquisa em ensino de Ciências no Brasil? Reflexões teórico- metodológicas. *Texto de mesa redonda realizada no V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências*. Bauru: ENPEC, 2005b (no prelo).
- FERREIRA, M. S.; ARRUDA, A. M. S.; VASCONCELLOS, M. L. C.; FERNANDES, K. B.; MESQUITA, W. R. & VALLA, D. F. Memória do ensino de Ciências na UFRJ: Revitalização do acervo do Projeto Fundão Biologia. In: *Anais da Semana de Integração Acadêmica do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFRJ: desafios às ciências humanas e sociais*. Rio de Janeiro: CFCH/UFRJ, 2006.
- FORQUIN, J. C. *Escola e Cultura – As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- GOODSON, I. *Tornando- se uma matéria acadêmica: padrões de explicação e evolução*. Teoria da educação (2). Porto Alegre, 1990.
- GOODSON, I. *Currículo: Teoria e História*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GOODSON, I. *A construção social do currículo*. Lisboa: EDUCA, 1997.
- GOODSON, I.; ANSTEAD, C. J. & MANGAN, J. M. *Subject knowledge: Reading for the Study of School Subjects*. London: Falmer Press, 1998.
- GOODSON, I. Para além do monólito disciplinar: tradições e subculturas. In: GOODSON, I. *O currículo em mudança. Estudos na construção social do currículo*. Porto: Porto Editora, 2001. Páginas (173- 194).
- LAYTON, D. *Science for the People- the Origns of the School Science Curriculum in England*. London: George Allen & Unwin Ltd., 1973.
- MACEDO, E. Aspectos metodológicos em História do Currículo. In: Oliveira, I. B. & Alves, N. (orgs.) *Pesquisa no/do Cotidiano das Escolas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. Páginas (131-148).
- MORGADO, J. C. *Currículo e Profissionalidade Docente*. Portugal, Porto: Porto Editora, 2005.
- SELLES, S. E. & FERREIRA, M. S. Disciplina escolar Biologia: entre a retórica unificadora e as questões sociais. In: MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. & AMORIM, A.



C. (Orgs.). *Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa*. Niterói: Eduff, 2005. Páginas (50-62).

PRINS, G. História oral. In: BURKE, P. (org.). *A Escrita da História: Novas Perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992. Páginas (163-198).

TARDIF, M. *Saberes docentes & formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

THOMPSON, P. *A Voz do Passado: História Oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.